

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO (GACG) - CBHSF

Data: 12 de março de 2024

Local: Hotel Saint Paul – Brasília/DF

Horário: 09h00 às 17h00.

Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes da reunião

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira (DIREC – Conjunta dia 12/03 manhã)	Presidente CBHSF (Colônia de Pescadores Z-12)
2.	Marcus Vinícius Polignano (DIREC – Conjunta dia 12/03 manhã)	Vice-Presidente CBHSF (Instituto Guaicuy)
3.	Almacks Luiz Carneiro da Silva (DIREC – Conjunta dia 12/03 manhã)	Secretário CBHSF (<i>Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina</i>)
4.	Cláudio Ademar da Silva (DIREC – Conjunta dia 12/03 manhã)	Coordenador CCR Submédio SF (Psicultura Itaparica LTDA)
5.	Ednaldo de Castro Campos (DIREC – Conjunta dia 12/03 manhã)	Coordenador CCR Médio SF (Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF)
6.	Anivaldo de Miranda Pinto (DIREC – Conjunta dia 12/03 manhã)	Coordenador CCR Baixo SF (Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo)
7.	Altino Rodrigues Neto (DIREC – Conjunta dia 12/03 manhã)	Coordenador CCR Baixo SF (Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios)
8.	João Carlos de Melo	GACG - Indicação CCR Alto SF
9.	Cláudio Pereira	GACG - Indicação CCR Médio SF
10.	Elias da Silva	GACG - Indicação CCR Submédio SF
11.	Elisio M. dos Santos Neto	GACG - Indicação CCR Baixo SF
12.	Larissa Cayres de Souza	GACG - Indicação DIREX
AGÊNCIA PEIXE VIVO		
13.	Rúbia Mansur	Gerente de Integração
14.	Thiago Campos	Gerente de Projetos
15.	Manoel Vieira Jr.	Coordenador Técnico
16.	Elba Alves	Diretora Geral
17.	Alisson Leite	Coordenador Técnico

18.	Guilherme Guerra	Coordenador Técnico
19.	Maurício Oliveira	Analista

10 **Reunião conjunta com o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG**
11 **(DIA 12/03 PARTE DA MANHÃ)**
12

13 **1. Abertura e verificação de quórum.**

14 Após a verificação do quórum, o Sr. Maciel Oliveira abriu a reunião falando da importância do
15 encontro para saber o que vem sendo feito e o que precisa melhorar. Em seguida, ele
16 agradeceu aos presentes e declarou aberta a reunião. A Sra. Rubia Mansur disse que essa
17 reunião conjunta é importante por unir o olhar de quem acompanha o contrato de gestão com
18 o de quem faz parte da diretoria do CBH e explicou como será a dinâmica da reunião. O Sr.
19 Cláudio Pereira falou sobre que o monitoramento feito pelo GACG deve ser feito não apenas
20 observando aspectos técnicos e jurídicos, mas também as necessidades do CBHSF, da APV e da
21 ANA.
22

23 **2. Apresentação da execução das metas do exercício de 2023 do CG.**

24 A Sra. Rubia Mansur apresentou brevemente o Relatório de Gestão e Avaliação de
25 desempenho do Contrato de Gestão Nº 028/ANA/2020 referente ao ano de 2023, explicando
26 os 7 indicadores e o que cada um avalia, ressaltando que a ideia é fazer um relatório sucinto,
27 com links de acesso para as informações apresentadas. Indicador 1 - Nível de Organização do
28 Planejamento Anual de Atividades - PAA do CBH e de suas instâncias pela entidade delegatária:
29 em relação a esse indicador, ela ressaltou a necessidade de se atender 100% e que isso é
30 muito complicado, pois a dinâmica do CBHSF exige muitas vezes atividades extraordinárias.
31 Entretanto, para tentar sanar essa questão, a ANA concedeu uma margem de erro de 10
32 pontos percentuais para mais ou para menos. Indicador 2 - Nível de atendimento pela
33 Entidade Delegatária aos encaminhamentos solicitados pelo CBH: em relação a esse indicador,
34 o Sr. Ednaldo Campos pediu para que sejam explicados os encaminhamentos que ainda não
35 foram atendidos. A Sra. Rubia Mansur abriu a planilha dos encaminhamentos e explicou um a
36 um, ressaltando que alguns possuem prazo para atendimento de um ano e outros já foram
37 atendidos no início de 2024. Indicador 3 - Índice de execução física de ação(ões) priorizada(s)
38 pelo CBH: em relação a esse indicador, o Sr. Thiago Campos relatou as dificuldades
39 encontradas principalmente no que diz respeito ao saneamento rural, que acabou gerando
40 atrasos e dificultando um pouco o alcance da meta. O Sr. Elias Silva comentou as dificuldades
41 semelhantes enfrentadas no estado de Pernambuco. O Sr. Marcus Polignano sugeriu a
42 elaboração de uma nota da DIREC orientando as Câmaras Técnicas em relação aos seus
43 regimentos, encaminhamentos e fluxos. A Sra. Larissa Cayres falou sobre a importância da
44 realização de reuniões, pelo menos anuais, para um acompanhamento mais efetivo dos
45 objetivos e metas do contrato de gestão. O Sr. João Carlos achou que a análise deve ser
46 realizada de uma forma mais ampla, inclusive com a presença da ANA. Disse, ainda, ser
47 importante constar no relatório o nome dos componentes do GACG. O Sr. Ednaldo Campos
48 falou sobre o cuidado da indicação das CCRs para o membro que irá compor o GACG. Ele disse
49 que é muito importante a participação da DIREC nas reuniões do grupo. Citou o antigo
50 membro do CBHSF Luiz Dourando (*in memoriam*) e suas falas em que o CBHSF é interveniente
51 e não apenas anuente. A Sra. Rúbia Mansur corroborou com as palavras da Sra. Larissa e disse
52 que para a APV isso é muito bom. Disse que seria importante trazer a luz das discussões sobre
53 as questões relacionadas a governança da APV e das recomendações da Auditoria da ANA. Ela
54 falou sobre um questionamento da ANA acerca da efetividade das ações do CBHSF e do
55 retorno dessas ações para a bacia do SF. O Sr. Maciel Oliveira ressaltou que o CBHSF não tem o
56 poder para salvar toda a bacia, lembrou quando os projetos hidroambientais do CBHSF
57 começaram a ser elaborados e executados e mostrou como isso influenciou na evolução das

58 ações do CBHSF. Ele diz que é necessário ter um momento com a ANA, ressaltou que o GACG
59 se atém a números e que a maioria dos projetos do CBHSF são focados nos afluentes. O Sr.
60 Altino Rodrigues disse que quando um encaminhamento é atendido, a APV também possui
61 crédito por isso e ressaltou que um CBH é formado não apenas por números, mas também por
62 pessoas. O Sr. Elias Silva elogiou o relatório, dizendo que ele evidencia a eficiência da APV e o
63 que se busca com o atendimento dos indicadores e que as recomendações feitas pela
64 auditoria foram totalmente atendidas, mas pede que os dados referentes às CCRs sejam mais
65 claros para que os membros possam compreender melhor o que diz respeito às regionais. O Sr.
66 Anivaldo Miranda falou dos interesses que buscam liquidar a Lei 9.433 e substituí-la por uma
67 proposta nociva aos recursos hídricos, relatou que muitas vezes a ANA acaba invadindo as
68 competências que deveriam ser do Comitê e questionou a necessidade contratual da APV ter
69 que acatar 100% das recomendações da auditoria – uma vez que são apenas recomendações.
70 Ele também recebeu com satisfação a notícia dada pelo Sr. Maciel Oliveira de que os encontros
71 entre ANA, CBH e Entidade Delegatária voltarão a acontecer, destacando a importância dessas
72 iniciativas. Ele sugeriu a realização de reunião do CBHSF com a ANA para possibilitar o repasse
73 das demandas do Comitê. O Sr. Thiago Campos falou que existe um GT que acompanha os
74 projetos de saneamento e falou da importância dos grupos de acompanhamento de projetos
75 das CCRs, pois estes conseguem acompanhar de perto e observar questões específicas de cada
76 projeto apresentando um feedback de qualidade. O Sr. Cláudio Pereira falou que a ANA é uma
77 agência controladora e que muitas vezes acaba priorizando o atendimento do que está
78 estabelecido em contrato em detrimento das demandas do CBH, no que ele chama de
79 “esquizofrenia”. O Sr. Cláudio Ademar parabenizou a análise feita pelo Sr. Cláudio Pereira,
80 sugeriu como encaminhamento uma reunião com a ANA com pauta sobre a inadimplência dos
81 usuários da BHSF e sobre a modificação no contrato de gestão, para que o CBHSF seja a parte
82 ativa do contrato, não passiva. Ele ressaltou a importância de se planejar uma estratégia com
83 antecedência, visto que no ano de 2025 haverá a renovação do contrato. Para finalizar, ele
84 chamou a atenção para a Campanha Vire Carranca, que deve ser um momento para o CBHSF
85 levar pautas de interesse para os parlamentares. O Sr. Maciel Oliveira ressaltou a importância
86 de participação de todos os comitês interestaduais, uma vez que os contratos de gestão são
87 padronizados. Ele disse que a demanda não deve partir apenas do CBHSF, uma vez que
88 existem pautas comuns. O Sr. Marcus Polignano disse que o Vire Carranca deve ser um
89 momento político, não apenas lúdico. O Sr. Almacks Luiz explicou como era a dinâmica do Vire
90 Carranca na região do Submédio, onde um funcionário da APV e alguns membros do CBHSF se
91 deslocavam para o município sede e fazia a mobilização dos órgãos e escolas. Ele disse que
92 deve haver cuidado para o Vire Carranca não se tornar palco para agendas políticas acima da
93 agenda do CBHSF. A Sra. Larissa Cayres chamou a atenção para as obrigações da ANA, sendo
94 uma delas a arrecadação do recurso da cobrança e repasse para a Entidade Delegatária,
95 ressaltando que se os índices de inadimplência estão altos, significa que a ANA não está
96 cumprindo com sua obrigação contratual. O Sr. Marcus Polignano sugeriu que a ANA seja
97 notificada pelo descumprimento do contrato, solicitando informações sobre as medidas que
98 estão sendo efetivamente tomadas para a resolução do problema. O Sr. Anivaldo Miranda
99 ressaltou que a notificação é um instrumento poderoso e que a omissão da ANA pode ser
100 caracterizada como renúncia fiscal. A Sra. Larissa Cayres disse que os pontos que causem
101 desconforto devem ser identificados e entendidos para alteração no próximo contrato. O Sr.
102 Cláudio Ademar sugeriu que seja criado um GT com membros do GACG e CTIL para a
103 identificação ponto a ponto dos itens do contrato de gestão, suas fragilidades e
104 potencialidades, para que na reunião com a ANA os pontos sejam apresentados. Retornando à
105 pauta dos indicadores, a Sra. Rubia Mansur explicou o indicador 4, que trata do Índice de
106 desembolso em ações finalísticas. O Sr. Maciel Oliveira chamou a atenção para a manobra
107 realizada para o cumprimento dessa meta e disse que o risco de não atingimento do indicador
108 não deve ocorrer em 2024. O Sr. Marcus Polignano falou que é necessário expandir as

109 parcerias do CBHSF e da APV com instituições técnicas, pois a extensão da bacia não permite
110 que apenas a APV realize todas as demandas relacionadas aos projetos. O Sr. Cláudio Ademar
111 chamou atenção para que os projetos executados pelo CBHSF recebam o devido crédito, para
112 que políticos e instituições não acabem tomando para si, relembrando uma situação ocorrida
113 recentemente em Correntina/BA onde um parceiro fez um discurso sem ao menos entender o
114 contexto das atividades. Ele falou também que gosta do trabalho da APV, mas que possui
115 críticas construtivas para que o trabalho melhore continuamente. O Sr. Elias Silva falou da
116 importância de termos de parceria que diminuiria custos para o CBHSF e aumento
117 considerável no valor de desembolso e qualidade de execução. O Sr. Ednaldo Campos falou da
118 importância de se divulgar a origem dos recursos do CBHSF para evitar a desinformação. Sem
119 mais assuntos a tratar no momento, a agenda entre DIREC e GACG foi finalizada.

120

121 **Reunião GACG (DIA 12/04 PARTE DA TARDE)**

122

123 **3. Abertura**

124 Após retorno do intervalo, a Sra. Larissa Cayres declara aberta a reunião, destacando a
125 importância do momento em conjunto com a DIREC pela manhã. Em seguida, ela apresenta
126 brevemente a pauta a ser discutida no restante do dia.

127

128 **4. Aprovação de ajuda memória**

129 Após breve leitura, a ajuda memória foi aprovada por unanimidade com apenas uma ressalva
130 do Sr. Cláudio Pereira.

131

132 **5. Calendário GACG 2024**

133 O Sr. Mauricio Oliveira mostra brevemente a deliberação do calendário 2024 aprovada em
134 Plenária constando as datas de reuniões do GACG. A Sra. Larissa Cayres reafirma estar de
135 acordo com o calendário aprovado pelo CBHSF mas sugere incluir nessas atividades, conversas
136 com os entes do Contrato de Gestão (CBH, ANA e APV). O Sr. Cláudio Pereira sugere que a
137 reunião com participação da ANA seja presencial. A Sra. Rubia Mansur informa que no dia 16
138 de abril haverá uma reunião para avaliação do cumprimento do Programa de Trabalho, com
139 participação da CAV, SAS, CBHSF e APV, pedindo para que o GACG reserve a data para
140 participação.

141

142 **6. Relatório de atividades 2023**

143 O Sr. Mauricio Oliveira apresenta a minuta do Relatório de Atividades do GACG. O Sr. Elias Silva
144 explica que apesar do grupo não ter elaborado parecer técnico, o relatório CAVANA foi
145 avaliado e o grupo fez sugestões dentro do próprio documento. A Sra. Larissa Cayres sugere
146 como encaminhamento que o Relatório de Atividades do GACG seja enviado por e-mail com
147 um prazo de 15 dias para avaliação e apresentação de sugestão por parte dos membros.

148

149 **7. Checklist de acompanhamento de obras**

150 O Sr. Guilherme Guerra iniciou a apresentação explicando que a inspeção de uma obra é um
151 momento crucial para a satisfação do proponente e a reputação da executora, sendo
152 necessário realizar uma verificação minuciosa de todos os aspectos da obra com base no
153 projeto, no contrato e nas normas técnicas aplicáveis. Na sequência, ele apresenta um modelo
154 de checklist de entrega de obra, que é uma ferramenta que lista os itens que devem ser
155 conferidos antes da aprovação da obra. O checklist, que visa assegurar a qualidade, a
156 funcionalidade e a segurança da obra, possui colunas com itens a serem verificados, campos
157 de “sim”, “não” e “dispensável”, além de um campo aberto para observações. O Sr. Elias Silva
158 e o Sr. João Carlos sugerem a inclusão do item ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) às

159 demais entidades de classe. A Sra. Larissa Cayres diz que o material apresentado é uma
 160 ferramenta fantástica e que será bastante útil para quem irá acompanhar as obras do CBHSF.
 161

162 **8. Metodologia de avaliação dos entes do CG**

163 A Sra. Larissa Cayres explica que esse deve ser o ponto de pauta que o GACG mais se debruçou
 164 ao longo dessa gestão. Ela sugere que a avaliação deverá ser feita individualmente com os
 165 entes, por meio de reuniões individuais (conforme já foi discutido mais cedo) e que, ao fim,
 166 haja uma reunião com todos os entes para a avaliação geral para apresentação de sugestões e
 167 avaliações. Ela pergunta aos membros se seria necessário a elaboração de um questionário ou
 168 se seria uma abordagem mais informal. O Sr. Cláudio Pereira diz que acha questionário uma
 169 ferramenta muito fria e fechada, ressaltando que acha que a avaliação deve ser feita com base
 170 na apresentação de anseios e dificuldades. A Sra. Larissa Cayres ressalta a importância de não
 171 colocar o GACG como “salvador da pátria”, falando inclusive do risco de criação de um
 172 imbróglio caso essa postura seja adotada. Como encaminhamento, fica definido que serão
 173 realizadas reuniões com os três entes em separado, não haverá a elaboração de um roteiro
 174 para essas reuniões e a prioridade será de realizá-las presencialmente (mas com busca para
 175 otimização de recursos).

176 **9. Assuntos gerais e encerramento**

177 A Sra. Larissa Cayres chama a atenção para um estudo realizado recentemente pela ANA que
 178 aponta que 700 milhões de pessoas no mundo irão migrar por questões de indisponibilidade
 179 hídrica. Ela fala da importância do planejamento dos atores dos recursos hídricos, dos setores
 180 produtos e das cidades. Sem mais assuntos a tratar, a Sra. Larissa Cayres declara encerrada a
 181 reunião às dezessete horas.
 182

183

184

Reunião realizada em Brasília/DF, 12 de março de 2024.

185

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Minutar ofício para as CT reforçando o fluxo correto dos encaminhamentos (Encaminhamento GACG + DIREC)	GI	Imediato

186